



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

EDIÇÃO DE CARTAS PESSOAIS DO SERTÃO BAIANO

Aline Santos Cerqueira¹; Huda da Silva Santiago²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Estudante do Ensino Médio, Colégio Estadual Aristides Cedraz de Oliveira, e-mail:

alinecerqueira515@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

huda_santiago@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: cartas; edição; sertão baiano.

INTRODUÇÃO

O objetivo principal desta pesquisa foi editar nove manuscritos, do gênero carta pessoal, escritos por sertanejos do semiárido baiano, nas primeiras décadas do século XX, a fim de garantir a preservação da memória e contribuir com a disponibilização de fontes para o estudo linguístico sócio-histórico do português brasileiro. O trabalho está fundamentado nos estudos da Filologia e dos campos com os quais essa ciência dialoga, como a Linguística Histórica (SANTIAGO, CARNEIRO, 2017; MARCOTULIO, et al. 2018, FLEXOR, 2008, dentre outros). A edição filológica realizada foi do tipo semidiplomática, ou seja, buscou-se transcrever o texto, conservando as suas características originais, desenvolvendo-se apenas as abreviaturas, a partir dos fac-símiles (imagens dos manuscritos).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi desenvolvido a partir dos procedimentos metodológicos da Filologia. As etapas foram as seguintes:

- a) organização dos fac-símiles (as imagens das cartas, digitalizadas previamente), ordenando-os pela data de escrita;
- b) edição filológica semidiplomática, conservadora, de nove manuscritos, realizada através de critérios de transcrição já estabelecidos – os mesmos usados pelo banco digital *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS), do qual o projeto de pesquisa em que este plano se insere é vinculado (critérios disponíveis em: <http://www5.uefs.br/cedohs/assets/files/Norma%20de%20Edicao%20do%20PHPB.pdf>). Assim, os textos foram transcritos a partir dos fac-símiles, mantendo as propriedades dos originais, como, por exemplo, a pontuação, a acentuação e as maiúsculas/minúsculas. As abreviaturas foram desenvolvidas, marcando-se as letras omitidas em itálico, e são usados [...] para a parte do documento não transcrita por conta de rasuras, borrões ou rasgos, e [...] para leitura difícil ou duvidosa de vocábulo, além de outros critérios;
- c) descrição dos principais aspectos internos, como as abreviaturas, e dos aspectos externos aos manuscritos, como a presença de rasgos ou manchas;

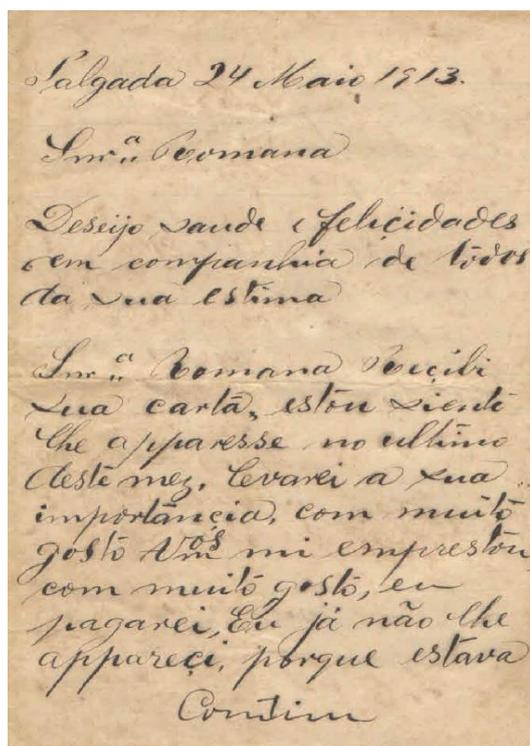
d) envio da edição para o CE-DOHS, a fim de disponibilização no site, e divulgação dos resultados, através de apresentações na própria Escola e em outros espaços.

RESULTADOS

A aproximação à língua do passado é uma tarefa muito difícil, pois só é possível fazer isso a partir de documentos antigos, principalmente daqueles representativos da escrita cotidiana, manuscritos de redatores pouco escolarizados, raros de ser encontrados. Por conta disso, a conservação desses documentos é muito importante e através da edição filológica isso se torna possível. Para a Linguística Histórica, documentos desse tipo são importantes para busca de informações sobre a sócio-história do português brasileiro, das variedades da língua do sertão da Bahia. A Filologia visa à preservação da escrita, de modo que em relação à chamada “edição semidiplomática”, garante-se que o texto conserve a escrita original, com poucas intervenções, como o desdobramento das abreviações, respeitando-se sempre os critérios de transcrição (MARCOTULIO, et al., 2018).

Neste trabalho, foi realizada a edição filológica de nove cartas pessoais do sertão baiano, das primeiras décadas do século XX. Em algumas das cartas aparece o nome do município e/ou da fazenda onde foram escritas, como Conceição do Coité e Riachão do Jacuípe. A maioria das cartas trata sobre cobranças, ofertas para colaborar nos leilões da igreja, comunicação sobre falecimentos. As cartas não estavam tão conservadas, muitas com rasgos, manchas, furos, dificultando a leitura do texto, o que foi uma das principais dificuldades para a edição. Outras dificuldades são referentes à caligrafia, muitas vezes pouco legível, e às abreviações.

Figura 1 – Exemplo de edição fac-similar e semidiplomática, Carta 2-1913 [fl. 1r]



Salgada 24 Maio 1913

Ilustríssima Romana

5 Desejo saude e felicidades em companhia de todos da sua estima

10 Ilustríssima Romana Recibi sua carta, estou sienthe Deste mez, levarei a sua Importância, com muito gosto vosmecê mi emprestou com muito gosto, eu

15 pagarei, Eu já não lhe appareçi, porque estava

Continu

Fonte: elaboração própria.

Das abreviações mais recorrentes nas cartas, pode-se citar “Snr” (para *senhor*), “Iltmo” (para *Ilustríssimo*), “fam^o” (para *família*), “compe” (para *compadre*), “vosm” (para *vosmecê*), entre outras. Há também, nos textos, muita variação gráfica, como “reçebi” (*recebi*), “appareçi” (*apareci*), “emtão” (*então*), “abrasso” (*abraço*) e segmentação irregular, como “destemez” (para *deste mês*).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Documentos como as cartas dos sertanejos, que apresentam registros da escrita cotidiana, são importantes por serem mais “transparentes” aos fenômenos linguísticos e, no caso do português brasileiro, podem permitir a busca de indícios das diversas variedades dessa língua. Além disso, o trabalho de edição de textos do passado possibilita garantir a preservação da memória, ao tornar acessível, para pesquisadores de outras áreas e para o público comum, aspectos sociais e culturais da comunidade local.

REFERÊNCIAS

- BORGES, R.. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. In: *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, ano 9, n. 26, 2003.
- CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. (org.). *CE-DOHS - Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão*. Disponível em: <http://www.uefs.br/cedohs>. Acesso em: 22 jul. 2022.
- CARNEIRO, Z. O. N.; SANTIAGO, H. da S.; OLIVEIRA, K.. (org.). *Cartas brasileiras (1809-2000): coletânea de fontes para o estudo do português: Volume 3 (1906-2000)*. Faria de Santana: UEFS Editora, 2011.
- FLEXOR, M. H. O.. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 3 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
- MARCOTULIO, L. L. et al. *Filologia, história e língua: olhares sobre o português medieval*. São Paulo: Parábola, 2018.
- SANTIAGO, H. S.; CARNEIRO, Z. O. N.. Fontes para uma sócio-história linguística do português popular. *A Cor das Letras*, v. 17, n. 1, p. 90-98, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.13102/cl.v17i1.1440>. Acesso em: 22 jul. 2022.
- SANTIAGO, H. S.. *A escrita por mãos inábeis: uma proposta de caracterização*. 2019. 722f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.